



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



PROCESSO SELETIVO 2013-2 – SEGUNDA FASE – SEGUNDO DIA

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

MATEMÁTICA

PRIMEIRA QUESTÃO

- A) A parábola, passando pelos pontos $(0,0)$ e $(1,0)$, pode ser descrita pela equação cartesiana $y = y(x) = ax(x - 1)$. Assim, substituindo o ponto $(-0.5, 0.5)$ nessa equação, segue que $a = -2/3$. Logo, $y(2) = -2/3 \cdot 2 \cdot (2 - 1) = -4/3$. Dessa forma, a reta pelos pontos $(2, -4/3)$ e $(3,2)$ pode ser descrita pela equação cartesiana

$$\begin{vmatrix} x & y & 1 \\ 2 & -4/3 & 1 \\ 3 & 2 & 1 \end{vmatrix} = 0 \Rightarrow y = \frac{10}{3} \cdot x - 8. \text{ Então, a ordenada da coordenada cartesiana}$$

de A é nula e, se h é o valor de sua abscissa, tem-se que: $0 = \frac{10}{3} \cdot h - 8 \Rightarrow h = 24/10$. Portanto, $A = (24/10, 0)$.

- B) Observe que $(goh)(5) = g(5 + k) = 2$ e que a parábola passando pelos pontos $(4,0)$ e $(6,0)$ pode ser descrita pela equação cartesiana $y = y(x) = b(x - 4)(x - 6)$. Como $(3,2)$ é um ponto dessa parábola, segue que $2 = b(3-4)(3-6) \Rightarrow b = \frac{2}{3}$. Portanto, dado que k é um número positivo tem-se que:

$$g(5 + k) = \frac{2}{3}(5 + k - 4)(5 + k - 6) = \frac{2}{3}(k^2 - 1) = 2 \Rightarrow k^2 = 4 \Rightarrow k = 2.$$

SEGUNDA QUESTÃO

- A) Observe que a modelagem do problema nos remete as equações

$$(I) \quad x + 1,5x = 6y \Rightarrow y = \frac{2,5x}{6} \quad \text{e} \quad (II) \quad x + 1,5x + (1,5)^2x = 12y - 24.$$

Substituindo (I) em (II) segue que $x = 96$. Logo, $y = \frac{2,5 \cdot 96}{6} = 40$.

- B) A sequência dos carros transportados corresponde a uma progressão geométrica de cinco termos com razão 1,5 e primeiro termo 96. Portanto, os termos podem ser listados como segue 96, 144, 216, 324 e 486. Assim, a soma desejada corresponde ao valor:

$$\frac{96 - 486 \cdot 1,5}{1 - 1,5} = 1266$$

TERCEIRA QUESTÃO

- A) Na parte inferior do prisma foi retirado um prisma retangular de $17mm \times 45mm \times 5mm$ (largura \times comprimento \times altura); na parte superior do prisma foi retirado um prisma retangular de $17mm \times 32mm \times 8mm$ (largura \times comprimento \times altura) e na parte central foi retirado um cilindro circular reto de raio $4mm$ e altura $17mm$ (correspondente à diferença $30 - 8 - 5 = 17$).

- B) O prisma a partir do qual é feito a peça tem medidas $17mm \times 55mm \times 30mm$, logo seu volume é $17 \times 55 \times 30 = 28050 \text{ mm}^3$. Agora a soma dos volumes dos sólidos retirados é igual a:

$$\begin{aligned} 17 \times 45 \times 5 + 17 \times 32 \times 8 + \pi 4^2 \times 17 &= 17(225 + 256 + 16\pi) \\ &= 8177 + 272\pi \text{ mm}^3 \end{aligned}$$

Logo, o volume da peça é igual a $(19873 - 272\pi) \text{ mm}^3$.

QUARTA QUESTÃO

- A) A reta que passa por A e P tem coeficiente angular $m = \tan 30 = \frac{\sqrt{3}}{3}$. Logo, sua equação cartesiana é:

$$y - 0 = \frac{\sqrt{3}}{3}(x - (-100)) = \frac{\sqrt{3}}{3}x + \frac{100\sqrt{3}}{3}.$$

Como $P(0, b)$ é um ponto dessa reta, tem-se que $b = \frac{100\sqrt{3}}{3}$.

- B) O centro C do círculo está sobre a mediatriz do segmento AB , que coincide com o eixo y , ou seja, tem-se que C é da forma $C(0, c)$. Além disso, $AC = PC$ é numericamente igual ao raio do círculo procurado. Assim, deve-se ter

$$(0 - (-100))^2 + (c - 0)^2 = (0 - 0)^2 + \left(c - \frac{100\sqrt{3}}{3}\right)^2 = c^2 - \frac{200\sqrt{3}c}{3} + \frac{10000}{3}$$

Desenvolvendo e simplificando a expressão anterior, obtém-se $c = \frac{-100\sqrt{3}}{3}$.

Portanto, $r = \frac{200\sqrt{3}}{3}$ e a equação procurada é:

$$(x - 0)^2 + \left(y + \frac{100\sqrt{3}}{3}\right)^2 = \left(\frac{200\sqrt{3}}{3}\right)^2 = \frac{40000}{3}.$$